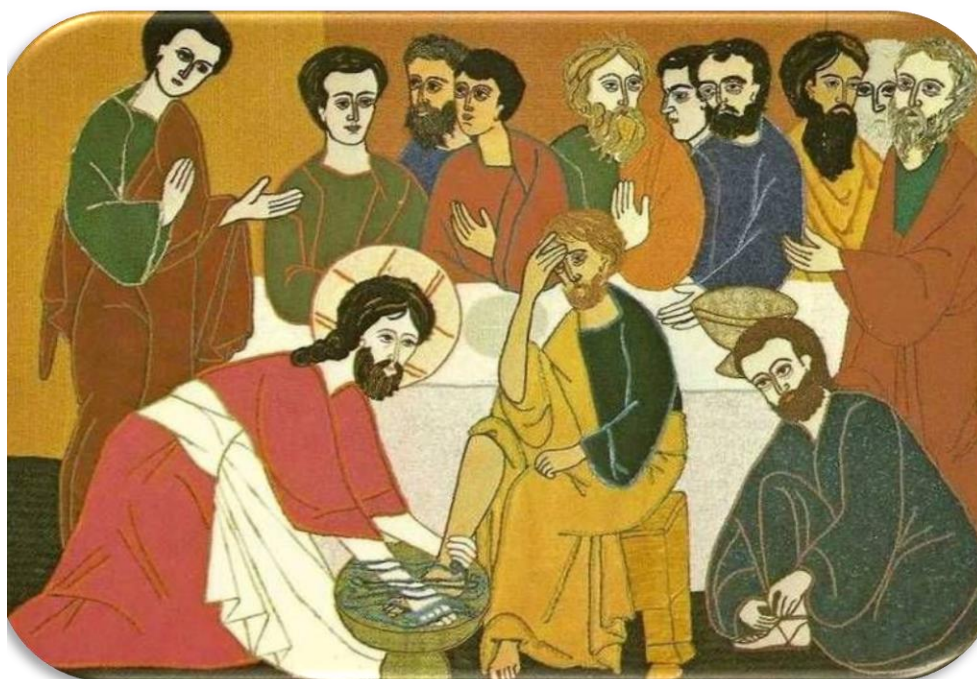




Ser líder na AIC: uma missão um serviço à luz do Evangelho



Conteúdo

Introdução ao tema	1
1. Responsabilidade Espiritual	1
2. Responsabilidade da unidade	2
3. Responsabilidade de abertura	3
Oração	4



Introdução ao tema

Esta primeira ficha sobre o tema de liderança nos convida a refletir sobre a seguinte pergunta:

Como conceber e, acima de tudo, viver a nossa missão de liderança como um **serviço**?

Como membro de um movimento eclesial, a nossa liderança tem necessariamente um tom evangélico. Deve ser vivido como uma missão da igreja: nós o recebemos, não nos pertence, e é por um tempo determinado.

Este fundamento evangélico, à **imitação de Cristo Servidor**, que nos deu o exemplo de lavar os pés de seus apóstolos para que pudéssemos fazer o mesmo com nossos irmãos, permite-nos estabelecer princípios e algumas orientações concretas sobre como exercer esta Responsabilidade:

- Responsabilidade espiritual, a base da missão
- Responsabilidade da unidade, a base da fraternidade
- Responsabilidade do abrir-se, e avançar para o exterior

1. Responsabilidade espiritual

Como base de nossa missão, esta responsabilidade espiritual nos convida a estudar a Palavra de Deus para aprender constantemente a dar o melhor de nós mesmos ao estilo de Jesus.

*“Quanto mais regular for o ritmo de encontro com Jesus,
mais escutas o que te susurra no silêncio.”*

Irmã Françoise Petit, HC

"Fala Senhor, que teu servo escuta." (1 S 3.9)

Orar, escutar o Espírito nos faz crescer na caridade, na humildade, e na simplicidade...

Deus nos mostra o caminho, com nossos dons e limitações.

"Se o Senhor não construir a casa, em vão trabalham os que a constroem."

(Salmos 126)

Pouco a pouco, nosso crescimento espiritual constrói em nós uma certa unidade de vida, força e serenidade de Deus, que nos permite:

- ✓ criar **uma relação mais justa** com cada um,
- ✓ **extrair o melhor** do outro,
- ✓ **distanciar-se** o necessário em situações de conflito,
- ✓ **analisar** os fatos da vida **à luz do Evangelho**,
- ✓ **aprofundar** nossa compreensão nas questões sociais, políticas, éticas e outros.



*"Uma pessoa sem oração não tem força."
(São Vicente, 13 de outubro de 1658 - X, 571)*

2. Responsabilidade da unidade

São Vicente e Santa Luisa entenderam que era necessário estar unidos e viver a comunhão fraterna para amar e servir melhor nossos irmãos e irmãs.

É responsabilidade incentivar as equipes a criar esse clima favorável.

Alguns exemplos de práticas para incentivar:

- ✓ proporcionar oportunidades para reuniões informais,
- ✓ motivar os membros a se interessarem pelo que outras equipes e outros países estão passando,
- ✓ compartilhar sua fé e a Palavra de Deus,
- ✓ ousar pedir desculpas,
- ✓ agradecer juntos pelas alegrias recebidas.



*"Vivam juntos como se tivessem um único coração e uma única alma,
para que através desta união de espírito
possam ser a imagem verdadeira da unidade de Deus.*

*Rogo ao Espírito Santo para que (...)
nos dê uma profunda paz nas contradições e dificuldades,
que só são frequentes em torno dos pobres."*

(San Vicente, IV, 235-236)

1. Responsabilidade de abertura

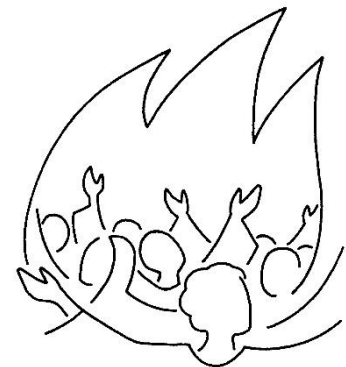
Hoje em dia nenhuma função de responsabilidade pode ser considerada um exercício solitário, em qualquer nível. As decisões são tomadas em **conjunto**.

O modo de ser e de fazer de São Vicente e Santa Luisa mostra que eles tinham essa intuição. A colaboração, entre eles e com os outros, mostrou que eles viviam de acordo com princípios que agora chamamos de **corresponsabilidade, delegação, informação, participação ...**

Para viver esses princípios essenciais, é nossa responsabilidade permanecer constantemente **abertos, receptivos, ouvintes e respeitosos** para com aqueles que confiam em nós, nos serviços que prestamos. Trata-se de querer construir continuamente um clima de **diálogo, confiança** e profunda **reflexão** sobre a maneira de fazer as coisas.

O papel do líder também exige desapego de si mesmo, **de suas próprias idéias ou do que sempre foi feito**. Cabe a nós ler com lucidez, e em coerência com nosso carisma, o que nos impede de avançar em direção a uma visão mais criativa para construir o futuro. A abertura do coração e da mente desperta para **a audácia e o zelo** que fazem parte de nosso DNA como membros da Família Vicentina.

*"Se o amor de Deus é um fogo, o zelo é sua chama;
se o amor é um sol, o zelo é seu raio.
O zelo é o que há de mais puro no amor de Deus."
(São Vicente, 22 de agosto de 1659)*



Propostas da AIC para a reflexão com a equipe

1

Responsabilidade espiritual: Como você gasta o tempo para recarregar suas baterias individualmente e na equipe?

2

Responsabilidade da unidade: Como podes ajudar aos membros de tua equipe a criar um clima fraterno que seja apoio para a unidade? Como viver a unidade na vida dos grupos e a nível nacional? Que meios podem utilizar-se?

3

Responsabilidade de abertura:

- Como podemos avançar para uma melhor participação de todos?
- Como podemos evitar permanecer presos aos hábitos, gerando prejuízos?
- Nunca fui um obstáculo? Por que? Quais eram meus temores? O que me ajudou a superá-los?
- Onde estou em minha audácia missionária para apoiar minha equipe neste caminho?

Oração: Ser Servo

Ser um servo não é uma profissão, é um presente.

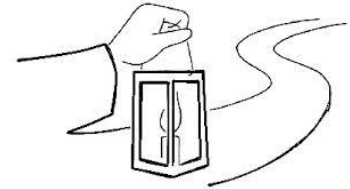
Ser servo no seguimento de Jesus é uma oferenda de amor.

O Servo não aparece.

Ele não é a luz, é a mão que eleva a chama.

Ele não fala para dar ordens, mas para ajudar.

Seu papel é permitir o bem-estar, reduzir a dor,
criar as condições certas para que nasça a felicidade,
preparar o terreno, cantar músicas que ele não inventou.



Seu tempo não lhe pertence mais

Um não é nomeado servo, um é chamado, um é convidado
e escolhemos nos tornarmos um, em resposta a esse chamado.

Ser um servo é um grande risco

porque tudo o que resta é um presente de si mesmo.

Senhor, você nos chama para sermos servos, servos do Evangelho

Dá-nos tua resposta, faz-nos "servos do amor".



Ficha de formação sobre a liderança

Novembro 2019

Tema 2

Ser líder na AIC: um compromisso Seguindo as pegadas de São Vicente



Conteúdo

Introdução ao tema	1
1. Liderança de serviço	1
2. Para uma liderança de serviço eficiente	2
3. As qualidades de um bom líder vicentino	3
Oração	4



Introdução do tema

Depois de refletir sobre como conceber e viver a missão de líder como um serviço inspirado no Evangelho (ficha 1), esta segunda ficha sobre o tema da liderança, propõe aprofundar a noção de liderança como um compromisso que se toma seguindo as pegadas de São Vicente.

É importante em primeiro lugar entender a noção de liderança em um contexto de serviço. Observemos os diferentes estilos de liderança o que nos levará a abordar a questão da eficiência da liderança de serviço.

Finalmente, concluiremos com uma reflexão sobre as diferentes qualidades de um bom líder em geral e, mais especificamente, de um bom líder vicentino a serviço dos demais.

1. Liderança de serviço

A **liderança** é uma dimensão presente em qualquer grupo humano que sabe os objetivos que deseja alcançar com êxito em qualquer campo que seja.

Uma definição simples de liderança poderia ser a **capacidade de uma pessoa para:**

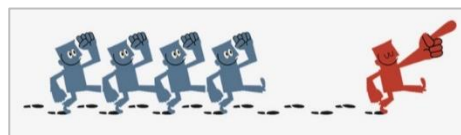
- ✓ **motivar** e **unir** um grupo de pessoas,
- ✓ afim de alcançar um **objetivo comum**,
- ✓ em uma **relação de confiança mútua**.



No contexto de liderança de serviço, o líder **se põe a serviço de sua equipe**. A conduz com uma visão inspiradora, define claramente os objetivos desejados e incorpora os valores proclamados¹. Respeita a contribuição e promove a **responsabilidade** social de todos². Busca alcançar metas comuns reconhecendo e valorizando o que cada membro da equipe pode contribuir.

¹ Greenleaf & Steven Covey, p. 10.

² Robert Greenleaf – AT&T “The Servant as Leader”, 1970, p.16.



2. Para uma liderança de serviço eficiente

Na literatura sobre este tema são enumerados vários estilos de liderança. Cada um deles encontra uma forma particular de dirigir a sua equipe. Apresentamos aqui quatro estilos principais com suas vantagens e desvantagens.

Estilo	Em poucas palavras	Vantagens	Desvantagens
1. Autoritário, Autocrático	Eu decido: "Façam o que eu digo"	Permite obter resultados rápidos em tempos de crises; útil para manejar uma pessoa que se nega a colaborar.	Baixa participação e autonomia da equipe: pode desmotivar; não é apropriado em situações complexas.
2. Referente Persuasivo Visionário	Eu decido explicando minhas decisões, dirijo aos demais buscando um objetivo geral maior: "Segue-me"	Carisma; acessível, direto, relacionado com o trabalho; mobilização para conseguir um objetivo concreto; útil quando é necessário mudanças.	Difícil de aplicar pois a visão é pouco realista; falta de autonomia e responsabilidade frente à equipe.
3. Participativo, Colaborativo	Decidimos juntos	A equipe vem primeiro; faz uso da inteligência coletiva; desenvolve habilidades, coesão, harmonia, criatividade.	Processo frequentemente longo e lento; não funciona em tempos de crises nem para conseguir resultados rápidos.
4. Delegativo	Vocês decidem ("Vejam como fazem")	Distribuição de tarefas entre os membros de acordo com suas habilidades; responsabilidade que gera uma alta motivação.	Não é recomendável se os membros da equipe não são suficientemente competentes e motivados.

Não existe um "melhor" estilo de liderança! Cada tipo de tarefa requer um estilo de liderança diferente. **Para um líder eficiente** é importante **adotar o estilo de liderança** que melhor se **adapte à situação e ao ambiente de** trabalho do momento.

O líder "servidor" utiliza principalmente o **estilo participativo**, mas pode aplicar **outros quando for necessário**. Portanto, deve ser capaz de adaptar-se ao contexto e às pessoas.

Para uma maior eficiência, também é importante assegurar-se, a cada momento, que os membros da equipe **desenvolvam sua autonomia**. Isto é especialmente importante em nossas equipes AIC, onde recomenda-se prever uma **limitação de tempo** para o exercício dos cargos de responsabilidade e a **rotatividade** entre os membros.

Nossas equipes AIC estão formadas por membros que já ocuparam um cargo de responsabilidade, membros que o ocupam atualmente e outros que o ocuparão no futuro.

Este sistema, que beneficia tanto a equipe como a cada um de seus membros, permite aprender, praticar e manter uma liderança de qualidade, já que oferece oportunidades de **desenvolvimento individual e coletivo**. Deste modo consegue-se melhorar ou manter a qualidade dos serviços que oferecemos às pessoas que acompanhamos.

3. As qualidades de um bom líder vicentino

A **qualidade da liderança**, mais que qualquer outro fator, determina o **êxito** ou o **fracasso** de uma organização. São Vicente observou muito bem quando fundou a primeira "Caridade", origem de nossas equipes AIC de hoje.

*“Aos pobres lhes falta mais **organização** na caridade que pessoas caritativas para ajudá-los.”*
San Vicente

Um estudo mostra que o que mais apreciamos em um líder é que seja:

- 1) **Honesto**: confiável; mantenha coerência entre suas palavras e suas ações; que mostre um forte compromisso com os valores e normas éticas;
- 2) **Previsível/visionário**: preocupado com o futuro; mostre a direção (visão a médio/longo prazo, missão, objetivos);
- 3) **Inspirador**: entusiasta; enérgico; positivo; alentador; tem uma paixão sincera pela missão da organização; é um exemplo carismático;
- 4) **Competente**: capaz; eficiente; tem as habilidades para realizar o trabalho; tem experiência relevante e a habilidade de trabalhar com outros; tem habilidades interpessoais e redes eficazes.

Claro que tem outras qualidades importantes que deve ter como líder. Algumas são mais específicas do líder vicentino que é convidado a seguir o exemplo de Jesus (ver ficha 1), convertendo-se primeiro em um "**servidor**" da equipe, apoiando-a e concentrando-se em seus membros.



Um bom líder vicentino será, pois, uma pessoa que:

- ✓ Escolhe **servir/guiar, pondo a equipe em primeiro lugar** e não a si mesmo;
- ✓ Fomenta uma **comunicação fácil** e sabe **escutar**, estar presente para todos;
- ✓ É capaz de **delegar**, consulta e envolve todos os membros revelando seus talentos;
- ✓ Constrói um **ambiente fraterno** e solidário dentro de sua equipe;
- ✓ É **coerente**: uma vez tomada uma decisão, não muda de opinião para que os membros saibam aonde ir/o que fazer;
- ✓ Tem uma atitude **humilde**: se uma decisão é errada, pode corrigir o rumo rapidamente explicando à equipe porque; não tem dificuldade em pedir ajuda;
- ✓ **Reconhece** a contribuição de todos e agradece pelas tarefas realizadas;
- ✓ Fixa suas ações na **oração**.

Boa notícia: A liderança pode ser aprendida!

Embora algumas pessoas nasçam com maiores dons naturais que outras para guiar e liderar, a capacidade de liderança é um **conjunto de habilidades** que quase todos podem aprender e serem melhoradas.

Propostas da AIC para a reflexão da equipe:

1

Estilos de liderança:

- Que estilo(s) de liderança utilizas?
- Que tipo de liderança valorizas mais e por quê?

2

Qualidades de um bom líder vicentino:

- Que qualidades crês que tens e/ou necessitas adquirir para ser um bom líder vicentino?
- Que gostarias de melhorar em tua liderança? Como poderias alcançá-la?

Oração

A liderança é difícil de definir.

Senhor, que sejamos nós que definamos com justiça.

A liderança é como um bocado de água.

Senhor, que sejamos pessoas que o compartilhem com os que têm sede.

A liderança não consiste em olhar e corrigir.

Senhor, recorda-nos que se baseia em escutar e comunicar.

A liderança não consiste em dizer aos demais o que têm que fazer.

Senhor, ajuda-nos a descobrir o que os outros querem.

A liderança tem pouco a ver com amor ao poder

E muito com o poder do amor.

Senhor, que sigamos assumindo o papel de líder,

Faz que nos sintamos firmados na liderança do serviço

do qual nos deu testemunho teu filho Jesus.

Ajuda-nos a seguir pelo caminho que nos revelou e a nos deixarmos conduzir por Ele para os que vêm depois.

Que nossa maior paixão, seja a compaixão, nossa maior fortaleza, o amor, nossa maior vitória, a recompensa da paz.

Ao liderar, que nunca paremos de seguir,

E no amar, que não falhemos nunca.

Amém



Ser líder na I' AIC : 3 prioridades

Trabalho em equipe, comunicação fluída e preparação de sucessores



Contenu

Introdução ao tema	1
1. Trabalhar em equipe	1
2. Saber comunicar	2
3. Preparar a sucessão	4
Oração	5

Introdução ao tema

Depois de refletir sobre como conceber e viver a missão de líder como um serviço inspirado no Evangelho (folha 1) e a noção de liderança como compromisso após São Vicente (folha 2), esta terceira e a última ficha é dedicada a três prioridades nas quais todo bom líder vicentino deve estar atento

A presente ficha aborda assim sucessivamente:

- ✓ As regras básicas do trabalho em equipe,
- ✓ A importância de uma boa comunicação interna e externa
- ✓ A preparação da sucessão.



1. Trabalhar em equipe

Um dos elementos essenciais de qualquer projeto vicentino é o resultado de um trabalho de equipe harmonioso e eficaz liderado por uma comunidade de voluntários.

Uma colaboração harmoniosa não acontece por acaso. É o resultado da confiança e respeito demonstrado pelos membros da equipe

- ✓ **A confiança** é construída dia após dia. Aprendemos a confiar um no outro, observando os valores do outro, uma atitude positiva, habilidades, promessas cumpridas e comportamento confiável. Quando é mútua, essa confiança promove um excelente espírito de equipe e um alto nível de motivação em todas as pessoas implicadas no trabalho.

“Quando a confiança existe, ela dá asas à criatividade.”
Diplomados AIC 2017, módulo 3

- ✓ **O respeito** é baseado no reconhecimento de que somos todos iguais aos olhos de Deus, mas também todos diferentes porque temos características e experiências que nos são próprias. Todas as ideias trazidas pelos membros da equipe são valiosas e merecem ser ouvidas. Devemos estar abertos aos diferentes pontos de vista.

Para alcançar **um trabalho em equipe eficaz**, o líder garante uma boa coordenação da equipe e delega responsabilidades. Isso requer conhecer os membros da sua equipe e procurar ver o potencial e as habilidades de cada um para poder confiar a eles as tarefas que melhor lhes correspondam.



De fato, cada um dos membros da equipe tem seus próprios talentos e suas diferenças os tornam complementares. Cada pessoa ocupa uma função própria, gerencia uma parte específica do projeto, sendo cada parte essencial para o todo.



São Paulo afirmava, no capítulo 12 da 1ª carta aos Coríntios, que dentro da comunidade, nem todos são cabeças, mãos ou pés... mas todos trabalham juntos como um só corpo cuja cabeça é Cristo.

Diplomado AIC 2017, módulo 3

O líder buscará garantir um compromisso de cada um dos membros em relação ao objetivo comum, cada um contribuindo com o melhor de suas habilidades.

Um bom líder garante finalmente uma **comunicação fluida** com e entre os membros de sua equipe (*ver ponto 2*) e **prepara a equipe de amanhã** (*ver ponto 3*).

2. Comunicar-se bem!

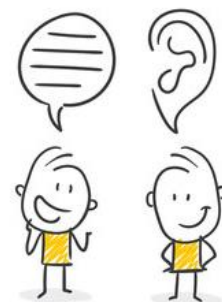
Uma boa comunicação em todos os níveis é essencial

A comunicação dentro da rede internacional AIC é em vários níveis. Há comunicação interna entre as equipes locais, entre as equipes locais e o nacional, entre as associações nacionais da rede internacional, entre a associação nacional e a AIC internacional. Em cada nível, também há comunicação **externa**, em relação a pessoas de fora da AIC.

Em todos esses níveis, é essencial uma boa comunicação. É ela quem dará vida às nossas equipes, às nossas associações, à nossa rede internacional. Uma equipe onde nos comunicamos bem será uma equipe onde é bom viver, onde desejamos ficar, e nos envolver. A qualidade da comunicação vai naturalmente influenciar a vida de nossas equipes e sua renovação.

Comunicar bem é também saber escutar.

Comunicar bem não é apenas dar informações. **Informar** é necessário, mas não é suficiente. Comunicar é **também escutar, interessar-se pelo outro**, e tudo aquilo que ele nos diz. É saber acolher as novas ideias, reserve um tempo para écouter o que está indo bem, mas também o que está dando errado.



Ouvir nem sempre é fácil. Cada pessoa ouve de maneira diferente, dependendo de sua história e experiência.

Algumas maneiras podem facilitar uma **boa escuta**:

- ✓ Certificar-se se compreendeu bem, reformulando o que a outra pessoa acabou de nos dizer;
- ✓ Não hesitar em fazer perguntas, e pedir esclarecimentos;
- ✓ Escolher o melhor momento para cada um dos interlocutores.

Porque é tão importante ter uma boa comunicação com a AIC Internacional?



Ter uma boa comunicação com as 53 associações nacionais da rede AIC permite que a equipe internacional da AIC cumpra sua missão que consiste em **apoiar as voluntárias** de todo o mundo a serviço dos mais desfavorecidos, principalmente oferecendo-lhes uma formação continuada, com a **coordenação da rede internacional** para que juntos tenhamos **um maior impacto na nossa luta contra as pobreza e as injustiças.**



Além disso, também é fundamental uma boa comunicação sobre as ações a nível local em todo o conjunto da rede internacional e é igualmente fundamental, por várias razões:

- A nível interno, isso permite **compartilhar as experiências** e as boas práticas das voluntárias com toda a rede AIC, seja por meio de nosso site e / ou nossa página do Facebook, ou por ocasião das visitas ou encontros internacionais.
- A nível externo, dispor informações sobre as ações da base permite:
 - a) **Melhorar a visibilidade das ações** e serviços das voluntárias da AIC, essenciais para atrair novas voluntárias e motivar doadores para apoiar nossas ações;
 - b) Apoiar o trabalho das representantes da AIC que, dentro das organizações internacionais, se esforçam para aumentar a conscientização do público sobre os problemas de pobreza e exclusão, trazendo o testemunho de voluntários locais da AIC para dar voz aos desfavorecidos nos órgãos de tomada de decisão e, assim, lutar também contra as causas da pobreza.



Nós somos os porta-vozes de nossa associação!

Como voluntários AIC, geralmente somos discretas. Podemos ter sido educadas para não nos apresentarmos.

Entretanto, não se trata de falar de nós, mas:

- Dos **milhares de voluntários da AIC** que estão envolvidos há mais de 400 anos na sequência de São Vicente;
- De **nosso irmãos e irmãs mais pobres** que vivem na pobreza e precisam ser escutados de encorajamento, incentivo e apoio para construir uma vida melhor;
- De **nossa associação** que precisa de nós para que sejamos conhecidos e atrair novos voluntários que nos permitirão garantir a continuidade de nossos serviços e assim continuar a missão que Deus nos confiou para seguir os passos de Vicente.

Então, não hesitemos em falar da nossa associação em todo lugar!

3. Preparar a sucessão

Em nossa Associação, as tarefas ou responsabilidades não são permanentes. Os mandatos são dados por tempo limitado. São Vicente o previra no 1º regulamento.



Além de criar oportunidades para o desenvolvimento individual e coletivo, essa forma de trabalhar nos permite **preparar a equipe que assumirá o cargo**, uma etapa essencial para garantir a continuidade de nossos serviços e ações de apoio a nossos irmãos e irmãs que vivem em situação de pobreza.

É uma responsabilidade essencial do líder!

Propostas da AIC para a reflexão da equipe



1

Trabalhar em equipe:

- a) Compartilhe alguns exemplos de **experiências** positivas/difíceis do trabalho em equipe.
- b) Como superar as dificuldades encontradas e **melhorar** a qualidade do trabalho de sua equipe?

2

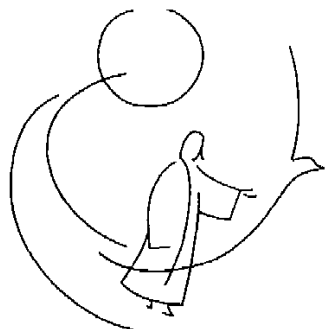
Saber comunicar bem:

- a) Quais **desafios** você encontra no campo da comunicação?
- b) Como **melhorar** a comunicação dentro da equipe/associação? com a AIC Internacional? em relação à terceiros ?

3

Preparar a sucessão:

- a) Qual foi **minha experiência** ao me tornar um líder: minhas motivações? desafios? O que/quem me ajudou?
- b) Você pensou quem quem lhe sucederá? O que você fará **prepara-la e acompanha-la?**



Oração

Senhor, dá-nos teu **Espírito de partilha**. Que em nossos dias, em qualquer momento e reunião, estejamos preocupados em compartilhar. Ajude-nos a compartilhar nossa alegria e nossa amizade; Ajude-nos a compartilhar nossas experiências e idéias. Ajude-nos, Senhor, a dar e jude-nos a receber, porque compartilhar não é apenas dar aos outros, é muitas vezes mais, aceitar em recebê-lo. Ajude-nos a perceber que temos muito a aprender com os outros, porque o que eles podem nos ensinar pode nos desafiar.

Senhor, dá-nos **o Espírito de buscar e ouvir**. Ajude-nos a perceber a mensagem que outras pessoas trazem de você. Que nossa mente e nosso coração estejam alertas e atentos. Ajude-nos a desafiar nossos modos tradicionais de pensar e agir; ajude-nos a entender que nossas tradições são apenas um valor e uma força na medida em que seu Espírito as renova constantemente.

Senhor, dá-nos **o Espírito da fé**. Dá-nos a convicção de que nossa tarefa é importante e, quando duvidarmos de nós mesmos, lembre-se de que você nos ajudará a realizá-la.

Amém

